PRONUNCIAMENTOS DA 8ª SESSÃO ORDINÁRIA, DA 3ª SESSÃO LEGISLATIVA, DA 19ª LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR, REALIZADA NO DIA 7 DE MARÇO DE 2023 NO PLENÁRIO COSME DE FARIAS.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PTB)** NA 8ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 7 DE MARÇO DE 2023 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Na presença de Deus e havendo número legal, declaro aberta a 8ª Sessão Ordinária, 3ª Sessão Legislativa, 19ª Legislatura, realizada hoje, 7 de março de 2023, às 14h30min.

Expediente. Votação da Ata. Os Srs. vereadores que aprovam permaneçam como estão. Aprovada.

Leitura do Expediente, 1º secretário, vereador Orlando Palhinha.

SR. VEREADOR ORLANDO PALHINHA (UNIÃO): - Sr. presidente, não há Expediente sobre a Mesa nesta tarde.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PTB)** NA 8ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 7 DE MARÇO DE 2023 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Obrigado. Quero chamar a atenção dos vereadores e aqui parabenizar a atuação que todos estão tendo nas comissões da Casa, funcionando a todo vapor, como o povo de

Salvador espera, para que a gente possa solucionar ou, no mínimo, amenizar a vida de todos os que aqui vivem, amenizar os problemas.

Já acordado com as lideranças do governo, oposição, bloco independente e partido independente, na forma do Parágrafo 1º do Art. 48, passo a nominar os membros que comporão o Conselho de Ética e Decoro Parlamentar.

Presidente, Alexandre Aleluia; vice-presidente, Luiz Carlos Suíca; secretário, professor Edvaldo Brito.

Membros: Sidninho, Podemos; membro, Henrique Carballal; membro, Sabá; membro, Alberto Braga, Republicanos.

Suplentes: Marta Rodrigues, suplente; Helio Ferreira, suplente; Duda Sanches, suplente; Maurício Trindade, suplente, George, O Gordinho da Favela, suplente; Ricardo Almeida, suplente; e Roberta Caires.

Aqueles que aprovam permaneçam como estão. Aprovado. Publique-se no Diário Oficial.

Comunicação Inadiável, vereadora Débora Santana.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA DÉBORA SANTANA (AVANTE)** NA 8ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 7 DE MARÇO DE 2023 – **COMUNICAÇÃO INADIÁVEL**.

Eu quero reiterar a Moção do vereador Claudio Tinoco, ontem, sobre a morte do amigo, que foi meu diretor no Hospital Roberto Santos, Dr. Pitangueira. Gostaria que esta Casa

fizesse essa Moção de Aplausos, essa moção pela morte do Dr. Pitangueira.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR EDVALDO BRITO (PSD)** NA 8ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 7 DE MARÇO DE 2023 – **PELA ORDEM**.

Sr. presidente, já que ontem o vereador Arnando Lessa queria uma distinção entre Questão de Ordem e Questão Pela Ordem, esta minha é Pela Ordem, Sr. vereador. A proposta da vereadora acho que está vencida porque, ontem, foi feita uma proposta desta natureza pelo vereador Claudio Tinoco e a Casa votou.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PTB): Não, ela só fez reiterar a que Claudio Tinoco tinha feito.

SR. VEREADOR EDVALDO BRITO (PSD): - Pensei que V. Exa. ia colocar em votação.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PTB): - Não, ela especificou que estava reiterando a que Claudio Tinoco tinha feito ontem.

SR. VEREADOR EDVALDO BRITO (PSD): - Obrigado a V. Exa.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PTB): - Muito obrigado, professor.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PTB)** NA 8ª SESSÃO

ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 7 DE MARÇO DE 2023 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Inscrição Pinga-Fogo. Cinco minutos de cada vereador. Líder do governo, quem falará pelo governo?

SR. VEREADOR KIKI BISPO (UNIÃO): - Sr. presidente, Sras. e Srs. vereadores, pelo governo irá falar o vereador Claudio Tinoco e o vereador Anderson Ninho no Pinga-Fogo.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PTB): - Pela oposição, líder da oposição, vereadora Laina?

SRA. VEREADORA LAINA PRETAS POR SALVADOR (PSOL): - Marta e Augusto.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PTB): - Vereadora Marta e Augusto. Professor, V. Exa. irá falar? Professor Edvaldo Brito.

Por cinco minutos, vereador Claudio Tinoco.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO)** NA 8ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 7 DE MARÇO DE 2023 – **PINGA-FOGO**.

Sr. presidente, Sras. vereadoras, Srs. vereadores, venho a esta Tribuna da Câmara Municipal neste dia com, diria, um grau de felicidade elevado em virtude daquilo que vivi ao lado do prefeito Bruno Reis na manhã desta terça-feira. Todos conhecem e sabem da importância deste ano para a história de Salvador, da Bahia e do Brasil, ano em que celebramos o

bicentenário da Independência da Bahia, no próximo dia 2 de julho. Data marcante que entre outras coisas traz à lembrança de luta, de batalhas vencidas, mas acima de tudo de uma referência que é das mais significativas do povo baiano, que é o seu amor pela nossa terra, pela nossa querida Bahia.

É verdade que a Independência da Bahia em 1823 ela consolidou a Independência do Brasil em 1822. E esse marco é muito importante. Por isso, eu como membro do Instituto Geográfico Histórico da Bahia, quero aqui enaltecer a figura do seu presidente Joaci Góes, que hoje, nas palavras breves na Lapinha, destacou e chamou a atenção desse aspecto que eu considero muito importante para esta Casa, primeira Câmara Municipal do Brasil.

É claro que além desta celebração importante do bicentenário, eu tenho certeza, Sr. presidente, Sras. vereadoras, Srs. vereadores, que a Câmara Municipal estará pautando também as celebrações. No dia de hoje, o prefeito Bruno Reis deu ordem de serviço para início imediato das obras de restauro do Pavilhão da Independência, no Largo da Lapinha. Esse que era um desejo antigo daqueles que acompanham a história, os aspectos da nossa cultura e aqueles que conhecem o Pavilhão da Independência, de propriedade, posse e gestão do Instituto Geográfico Histórico da Bahia.

Gostaria aqui até de lembrar a figura de Consuelo Pondé, que por tanto tempo conduziu tão bem o Instituto Geográfico Histórico da Bahia, e sobretudo o cuidado com o Pavilhão. Mas é verdade que essa história tão rica e tão

importante para a Bahia e para o Brasil, de restaurar. De uma forma muito moderna eles plantaram um Memorial da Independência. O Memorial Dois de Julho será, sem dúvida alguma, um marco importantíssimo da gestão de Bruno Reis para a história e para a cultura de Salvador.

Então, no dia de hoje o prefeito autorizou o início das obras. Obras que devem ficar prontas em menos de quatro meses porque a intenção da Prefeitura é que no próximo dia 2 de julho, Sr. presidente, Sras. vereadoras e vereadores, estaremos lá para comemorar esse bicentenário. Nós que fazemos isso anualmente, mas esse ano pelo marco do bicentenário é tão importante, nós vamos encontrar esse memorial que vai oferecer aos baianos e aos turistas a oportunidade de vivenciar durante todos os dias do ano, não só no 2 de julho, essa grande referência da Independência da Bahia e, repito, de consolidação da Independência do Brasil.

Serão R$ 1,8 milhão investidos pelos recursos do Tesouro, recursos próprios do município na obra e mais uma curadoria que já está em fase de contratação no âmbito da Secult e vai com isso fazer com que não só o acervo, mas acima de tudo a celebração ao 2 de Julho possa ocorrer de forma permanente.

Eu quero nesse momento de enaltecer essa intervenção da Prefeitura, dizer aos vereadores e às vereadoras e todos que estão nos assistindo, que a Prefeitura tem também um projeto para requalificação urbanística de todo o Largo da Lapinha, aquela praça, aquele largo tão importante ali, que tem os monumentos importantes da Independência. Por outro lado, o

governo do estado deu entrada num projeto no ano passado e a gente espera que haja um entendimento para que essas obras de requalificação do Largo do Lapinha possam ocorrer também mais rápido possível e no próximo 2 de Julho termos um novo Largo da Lapinha e um novo Memorial Dois de Julho.

Nesse sentido, Sr. presidente peço até pela sua proximidade com o governador Jerônimo, que até transmita a ele esse anseio nosso também, quem sabe se o governo do estado entender e já tiver um contrato pronto, começar essas obras para o Largo da Lapinha o mais rápido possível.

Muito obrigado Sr. presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PTB)** NA 8ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 7 DE MARÇO DE 2023 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Obrigado a V. Exa.

Cinco minutos pela oposição, vereadora Marta Rodrigues.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA MARTA RODRIGUES (PT)** NA 8ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 7 DE MARÇO DE 2023 – **PINGA-FOGO**.

Sr. presidente, Sras. e Srs. vereadoras e vereadores, também eu aqui iniciar parabenizando e saudando este nosso

colega, vereador Edvaldo Brito, pelo reconhecimento desta grande honraria, porque isso engrandece esta Casa. Então, quem também é reconhecido através do nosso vereador, professor Edvaldo Brito, somos nós, este Poder Legislativo.

Então, na semana passada foi uma semana, professor vereador Edvaldo Brito, de muitas emoções. Nós estivemos na Academia, onde também foi um momento que colocou o desenho de Mãe Stella de Oxóssi e o nosso querido vereador foi quem fez toda a trajetória da sua caminhada junto com a Mãe Stella. E depois ele proferiu também uma palestra, que depois eu tive a oportunidade de assistir, que me deixou também muito feliz com o conteúdo e com a grandeza. E a noite que aconteceu no Fórum Ruy Barbosa, eu justifiquei, não pude estar presente, porque no mesmo dia nós aqui também demos a nossa Ìyá Márcia de Ògún a Medalha de Zumbi dos Palmares, que foi de uma autoria nossa e eu não poderia estar lá. Por isso, que eu quero fazer esse reconhecimento e essa saudação que nos deixou, me deixou muito feliz com esta grandeza e com este reconhecimento. Parabéns.

E também, Sr. presidente, hoje pela manhã foi uma manhã de muitas reuniões de comissões, mas aqui na porta da Casa tanto esteve aqui também os vereadores Augusto e Helio Ferreira e quando nós chegamos aqui para reunião das comissões eu pude acompanhar um pouco. A APLB Sindicato estava também reunida aqui em uma grande assembleia, muito representativa, com muitas professoras e professores para aprovação da pauta que logo em seguida foi protocolada para entrega ao prefeito municipal.

Então como os dirigentes e as dirigentas da APLB sinalizaram, foi uma pauta muito enxuta, mas uma pauta que foi feita a partir de uma consulta aos filiados, às filiadas e, também, aos professores que não estão, mas todos tiveram oportunidade de dar a sua opinião. Então, foi apresentada esta pauta, foi lida e no momento a categoria aprovou esta pauta de reivindicação. E como a dirigente Elza mesma colocou "por que essa estratégia de não trazer todas as outras pautas junto, como anteriormente faziam?" Qual foi o motivo? Porque dizem que quando apresenta todas, a Prefeitura, através da Secretaria de Educação, diz que atendeu uma pauta gigante e já estava em andamento, em debate, em negociação. Então, essa pauta que já estava sendo negociada com o secretário de Educação não foi colocada. Portanto, só as outras que foram frutos também dessa consulta.

Então, eu quero parabenizar a categoria que, mesmo com o sol muito quente, que foi o sol de hoje, que ainda está quente, mas a categoria não se arrefeceu. Chegaram cedo e ficaram aqui até o final da assembleia das trabalhadoras e dos trabalhadores da Educação.

Então, vida longa à APLB Sindicato e dizer da importância deste momento para a categoria.

Sr. presidente, eu até já falei aqui na nossa TV, mas eu quero deixar aqui também registrado. Esta Casa que aprovou, vereador Sílvio Humberto, o Estatuto da Promoção da Igualdade Racial e do Combate à Intolerância Religiosa e que a Secretaria Municipal da Reparação fez um processo muito grande de regulamentação. Foi importante. Nós precisamos

também trazer aqui, professor e vereador Edvaldo Brito, hoje o que aconteceu na cidade, em uma escola estadual. Estadual, não. Em uma escola particular do município, que vem adotando já de muito tempo a Ciranda do Livro e pediu que as mães e os pais comprassem o livro do Rap Emicida: Amoras. E isso foi motivo de racismo religioso, de intolerância.

Então toda... essa é a mãe, em oito páginas do livro foi comentando e desconstruindo todo o debate que estava ali. E olha que o MEC tem esta orientação e já vem acontecendo do ensino da cultura afro-brasileira e indígena. Mas essas oito páginas foram páginas muito ofensivas, que vem carregadas de racismo religioso promovido pela mãe desta criança. Uma criança de cinco anos, que a partir daí está sendo adotada para também a leitura destes livros.

Então eu quero solicitar aqui ao vereador Luiz Carlos Suíca, que preside a Comissão de Reparação, para que a gente também, vereador, faça toda uma incursão ou a gente visite a escola como sempre vem fazendo. Nós já fizemos isso anteriormente, porque é um caso bem nítido de racismo religioso. E esta Casa, que aprovou um Estatuto, não pode de maneira nenhuma deixar de se pronunciar. Eu tenho certeza, porque eu conheço sua trajetória, sua vida, de como leva também esse debate muito a sério. E a gente também, vereador Suíca, pela Comissão de Reparação. Eu posso me somar com a Comissão de Direitos Humanos para a gente fazer uma ação e rever também práticas como essas, porque não dá para a gente conviver nessa nossa Roma Negra com atitude, com mães que venham desconstruindo, como ela comparou,

professor Edvaldo Brito. Obatalá ela desconstruiu tudo e disse que tinha que considerar o livro de Gênesis.

Então, por isso que nós não podemos, presidente e vereador Luiz Carlos Suíca, não tomar uma atitude em relação a situações como essa.

Muito obrigada presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PTB)** NA 8ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 7 DE MARÇO DE 2023 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Obrigada V. Exa., vereadora Marta.

Pelo governo, por dois minutos e meio, vereador Anderson Ninho. E por dois minutos e meio, vereador Palhinha.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR ANDERSON NINHO (PDT)** NA 8ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 7 DE MARÇO DE 2023 – **PINGA-FOGO**.

Sr. presidente, Srs. vereadores. Muniz, o senhor uma vez me falou algo que para mim foi um ensinamento muito grande. O senhor falou que os interesses partidários nunca estarão acima dos interesses da população, e vem mostrando isso através do início da sua gestão. Isso mostra que será uma gestão de sucesso. Ao mesmo tempo quem mostrou isso ontem

foi o nosso prefeito Bruno Reis ao ir até o encontro do presidente eleito Luiz Inácio Lula da Silva, mostrando isso que o senhor falou aqui, que os interesses partidários nunca estarão acima dos interesses da população.

Quero parabenizar aqui neste púlpito o que Bruno fez, essa atitude, mostrando para todos que a eleição passou, que descemos do palanque e agora, foi o que eu falei na Rádio Salvador quando dei entrevista, que eles me perguntaram: "Anderson Ninho, qual o seu desejo?". O meu desejo, eu disse, seria sucesso para Carlos Muniz aqui, na Câmara Municipal de Salvador, sucesso para o governador eleito, Jerônimo, e sucesso para o presidente eleito, Luiz Inácio Lula da Silva. Porque quanto melhor a nossa cidade tiver, quanto melhor a nossa Câmara tiver, melhor para a população, quanto o governo do estado estiver melhor, melhor para a população e quanto o presidente for melhor, melhor para a nossa população.

Portanto, mais uma vez, parabéns Bruno Reis. A palavra convence, mas o exemplo arrasta. São esses exemplos que têm me arrastado na vida pública. Um exemplo de Carlos Muniz, um exemplo de Bruno Reis, um exemplo do ex-prefeito ACM Neto, que falou que se fosse eleito – não foi –, mas seria para governar com todos e para todos. Isso aí Bruno agora tem feito como prefeito.

Então, parabéns a todos vocês! Para mim é motivo de muito orgulho estar aprendendo todos os dias com esses professores, seja aqui na Câmara Municipal de Salvador, com nosso presidente, também com o nosso prefeito Bruno Reis.

Muito obrigado a todos.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PTB)** NA 8ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 7 DE MARÇO DE 2023 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Obrigado, vereador. Parabenizo pela fala de V. Exa.

Vereador Palhinha, por dois minutos e meio.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR ORLANDO PALHINHA (UNIÃO)** NA 8ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 7 DE MARÇO DE 2023 – **PINGA-FOGO**.

Boa tarde a todos e a todas.

Bom, presidente, a minha fala já está contemplada – viu, Anderson Ninho -, a minha fala era justamente para registrar a liderança e a capacidade do nosso prefeito Bruno Reis. A minha fala seria essa, Anderson. Bruno Reis fez questão de tirar uma foto dele ao lado de Lula, mostrando para o povo de Salvador e da Bahia que a eleição já passou. Eu registrei no Instagram do prefeito, o parabenizei. Os palanques estão desarmados e o prefeito foi lá junto com a comissão de outros gestores de capitais de Brasil, reunião com o nosso presidente da República, Lula, que é o nosso presidente também, buscar subsídios para melhorar o transporte público de Salvador.

Bruno mostra para gente. Alguns colegas até andam com picuinha, mas quem hoje é o governador da Bahia é Jerônimo, meu governador. Quem é o presidente da Casa? Nosso amigo, que há dez anos lutou para estar onde merece, vereador Carlos Muniz, presidente que me representa e que te representa também.

Por isso, minha fala foi contemplada com a sua. Inscrevi-me em dois minutos e meio para dizer: parabéns, Bruno Reis. O prefeito que mostrou que está ao lado da população, que quer uma condição melhor e um transporte público melhor para o povo de Salvador. Por isso, a Câmara de Vereadores se associa àquela belíssima foto de Bruno Reis com Lula. Aí disseram: "O prefeito está sorridente, porque veio cheio de cargos". E eu disse "desça daí, isso aqui é transporte público, é subsídio para o povo de Salvador".

Muito obrigado, presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PTB)** NA 8ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 7 DE MARÇO DE 2023 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Obrigado, vereador Orlando Palhinha.

Cinco minutos pela oposição, vereador Augusto Vasconcelos.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR AUGUSTO VASCONCELOS (PCdoB)** NA 8ª SESSÃO

ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 7 DE MARÇO DE 2023 – **PINGA-FOGO**.

Presidente, boa tarde a todo mundo, também quem está nos acompanhando.

Quero também repercutir a assembleia que a APLB Sindicato realizou nesta manhã, uma assembleia lotada de profissionais da Educação. Trabalhadoras e trabalhadores de diversas escolas da rede municipal estiveram aqui em frente à Câmara para debater os encaminhamentos das negociações coletivas que pretendem ser realizadas com a Secretaria Municipal de Educação. A pauta apresentada por esse conjunto de profissionais é uma pauta super-enxuta, como resultado do desdobramento de uma consulta que foi realizada com a categoria e que possibilitou aprovar principalmente quatro eixos.

O primeiro eixo é o cumprimento da lei federal que garante o pagamento do piso salarial para esta categoria. A lei federal estipula que o piso de ingresso na carreira do magistério da rede municipal deveria ser algo em torno de R$ 4.400. No entanto, a Prefeitura hoje, no seu plano de cargos, estabelece o vencimento inicial no importe de R$ 2.600. Bem abaixo, ou seja, quase a metade do valor definido pela atual legislação.

A segunda reivindicação apresentada pelos professores e professoras, coordenadores e coordenadoras pedagógicas é a garantia de que esta elevação do piso tenha repercussão em todas as etapas da carreira, garantindo os interstícios,

baseando-se nos interníveis entre as carreiras previstas no plano de cargos e salários.

O terceiro aspecto é o funcionamento imediato da Comissão Eleitoral Central para assegurar a eleição na gestão das escolas, algo fundamental, que é uma luta antiga desde a minha época de movimento estudantil que a gente debate a necessidade de a comunidade escolar garantir a si mesma a eleição dos gestores escolares, para assegurar que a escola seja uma extensão da comunidade, que leve em consideração os anseios das famílias, dos alunos, também dos profissionais que atuam ali. E é fundamental que a gente garanta que essa eleição possa acontecer e, para viabilizá-la, tem que ter a Comissão Eleitoral Central.

Também o funcionamento imediato da Comissão de Avaliação de Desempenho para coordenar o processo de avaliação dos professores e coordenadores pedagógicos, garantindo que os efeitos financeiros sejam retroativos a janeiro deste ano.

Eu cito isso porque a pauta da educação também foi muito abordada aqui na Câmara Municipal ao longo de todo o ano passado. A Ouvidoria realizou diversas audiências que trataram de temas os mais diferenciados que dizem respeito, por exemplo, à Educação de Jovens e Adultos que, por decisão do antigo secretário que promoveu o fechamento de 44 escolas municipais que ofertavam a EJA, que é fundamental para garantir o acesso à educação em especial da parcela mais pobre, aquele conjunto de trabalhadores que não tiveram acesso à educação no seu tempo considerado regular e que

querem voltar a estudar. E o que fez a Prefeitura no ano passado? Fechou 44 escolas da EJA. É importante reabrir e garantir que as matrículas da EJA possam continuar.

Também conseguimos, no ano passado, depois de muito esforço, barrar a tentativa de redução de carga horária dos professores especialistas, professores de Educação Física, de Artes, de Língua Estrangeira, que tinham sua carga horária ameaçada, colocando em risco a complementação educacional, que é fundamental. No Ensino Fundamental I, na rede privada têm acesso a essa educação os alunos que estudam lá. Por que que os alunos da rede municipal não teriam? E a gente conseguiu reverter aquela batalha.

Também pautamos aqui nesta Casa a questão dos profissionais com restrição funcional. São professores e professoras que por algum motivo de adoecimento, seja em decorrência do trabalho, seja por um adoecimento crônico, perderam a voz, desenvolvem problemas na coluna, têm uma série de outras patologias que os impedem de continuar dando aula como davam antes do adoecimento. E o que faz o município? Escanteia, paralisa carreiras, não dá alternativas de uma reabilitação ocupacional que seja digna e humana. E é esse acolhimento que nós estamos reivindicando.

Por isso, na semana passada, eu estive junto com a APLB Sindicato debatendo essas questões com os profissionais da educação, como filho de uma professora de escola pública, também como professor, a gente sabe o quanto é dramático alguém que se dedica a esse belo ofício não ter condições, porque perdeu a voz, de continuar lecionando. E o município

não pode virar as costas para essa realidade, tem que dar condições de que esses trabalhadores e trabalhadoras sejam acolhidos.

Muito obrigado, presidente. Vamos continuar lutando pela educação ao lado da APLB Sindicato.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PTB)** NA 8ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 7 DE MARÇO DE 2023 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Obrigado, vereador Augusto Vasconcelos.

Eu vinha falando aqui — antes de chamar o próximo orador —, eu vinha falando aqui do trabalho das comissões e chegou às minhas mãos aqui o trabalho feito pela Comissão de Planejamento Urbano, que recebeu uma denúncia sobre um mercado aqui em Salvador e que prontamente está transformando essa denúncia, foram ouvidas as pessoas que fizeram a denúncia, está transformando essa denúncia, na realidade está transferindo essa denúncia para as pessoas que podem realmente resolver o problema, que são a Secretaria de Saúde, se for um problema de saúde, e a Secretaria de Desenvolvimento Urbano.

Quero parabenizar todos vocês. Espero que todas as comissões venham a fazer o trabalho da forma que a Comissão de Desenvolvimento vem fazendo.

Parabéns a todos.

Comunicação Inadiável, vereador Maurício Trindade.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR MAURÍCIO TRINDADE (PP)** NA 8ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 7 DE MARÇO DE 2023 – **COMUNICAÇÃO INADIÁVEL**.

Sr. presidente, caros colegas. Mais ou menos nesse sentido de dar vida a esta Casa, dar mais vida às comissões, nós fizemos os convites, já em acordo verbal contigo, para convidar todos os secretários, presidentes dos órgãos públicos, superintendentes, para estarem nesta Casa para aumentar o relacionamento com os vereadores, para trabalharmos a quatro mãos.

Veja a escala aqui dos convites. Gostaria que as comissões, cada uma, tratasse com os seus secretários, seria no sentido de, estando aqui no Plenário, transformar em sessão especial, e nós pudéssemos estar.

Precisamos debater a maior função do vereador, muito mais do que fazer projeto, que é fiscalizar o Executivo. Levar os problemas e apresentar soluções. Temos que debater, por exemplo, na primeira audiência com a secretária Ana Paula Matos, a situação de Saúde de Salvador. Vocês vejam, queridos colegas, nós temos hoje em Salvador cerca de 150 mil pessoas aguardando cirurgia. Há cerca de 10 anos que não se opera em Salvador. Isso é lastimável.

No começo da administração passada, nós tínhamos cerca de 15 hospitais operando, todos foram descredenciados. As pessoas de Salvador hoje estão indo operar em Catu, em

Aracaju, em Maragogipe. Isso é uma vergonha para a nossa capital. Nós temos que sentar com a secretária aqui e buscar juntos, a quatro mãos, a solução. Tanto a Comissão de Saúde quanto cada um de vocês, vereadores.

Citarei depois todas as empresas que foram descredenciadas, pelo menos 14 hospitais. É uma tristeza para Salvador. Eu acredito muito na administração da atual secretária, que embora não seja da área de Saúde, mas é uma excelente administradora, e vai pegar ali com o pulso forte.

Hoje mesmo, a quase deputada, a vereadora Débora, esteve na Secretaria de Saúde para debater esse tema. Vocês pasmem, presidente, o município de Salvador é proibido de fazer exame preventivo de pessoas acima de 60 anos. Ou seja, acima de 60 anos você não tem câncer de colo de útero, você não tem corrimento. São decisões que os técnicos tomam da cabeça deles e fazem Salvador passar essa vergonha, líder Kiki.

Temos que debater também, com o secretário de administração, sobre o Hapvida. Isso não é um plano de saúde, é uma vergonha. Nós temos que tirar o Hapvida daqui de Salvador, que por vários... sabe Deus que subterfúgios o Hapvida fez para entrar em quase todas as terceirizadas na Prefeitura, aqui na Câmara de Vereadores. Nós, que somos da Comissão de Saúde, recebemos queixas diariamente de pessoas que morrem sem atendimento. Vocês vejam que eles tinham, pelo menos, mais dois prontos-atendimentos, dois prontos-socorros e fecharam os prontos-socorros. Quer dizer, cada dia pior o Hapvida. Temos que o substituir por qualquer outro plano de saúde.

Precisamos chamar aqui o Isaac Edington para debater o turismo. O turismo de Salvador não pode ser só Carnaval. Acabou o Carnaval não tem turismo. Ande aqui, sábado. Você vai ver os museus fechados, a população de rua abordando os turistas, o Elevador Lacerda sempre fechado. Os sanitários químicos na região aqui do Centro Histórico, impossível você entrar no sanitário químico. Isso afasta o turismo.

Você tem, por exemplo, Daniel, a Prefeitura fez uma licitação - olha o absurdo, presidente - paga cerca de R$ 50 mil por um trio elétrico, a Associação dos Trios Elétricos paga R$ 10 mil ao dono do trio elétrico e fica com 80%. Isso é uma questão de Ministério Público, é para se desfazer esse contrato. Nós temos que apurar, nós precisamos saber por que, na véspera do Carnaval, ficaram centenas de bandas e músicos procurando saber, na véspera, que dia vai tocar, onde vai tocar, quanto vai receber.

Nós tivemos o episódio, presidente, do Fica Ivete, terça-feira. Se tivesse tido algum planejamento, se o Carnaval de Salvador fosse mais profissionalizado, tínhamos sentado com Ivete antes e Ivete tinha ficado. Mas no dia esse Fica Ivete? Não pode ser assim. O Carnaval de Salvador não pode ser oba-oba. Turismo em Salvador não pode ser oba-oba, gente.

Nós temos que falar do transporte em Salvador. O nosso prefeito está buscando verba em Brasília, mas tem que ser para diminuir o preço da passagem. Por quê? Vai novamente dar dinheiro aos empresários? Empresários não cumprem acordos. Vocês viram. Eles iam colocar ar-condicionado nos

ônibus, não colocaram, não pagam ISS, não pagam os impostos, não pagam Fundetrans. O dinheiro que chegar aqui, querido e amigo prefeito Bruno Reis, Palhinha concordando, tem que ser para diminuir o preço da passagem.

Então, vamos sentar aqui com cada secretário. Tem secretário que nunca viu um vereador, que não conhece o vereador. E tem vereador que não conhece sequer o secretário.

Então, vamos trabalhar a quatro mãos, Câmara de Vereadores, comissões e os órgãos da Prefeitura. Tem aqui a tabela já dos convidados. Eu acho que toda semana estará bem animada esta Casa com secretários e superintendentes.

O problema da Segurança Pública é um caos em Salvador. Salvador é a 17ª cidade do mundo em violência e assassinato. Morrem cerca de cinco pessoas por dia. Nas UPAs, por falta de atendimento, de local para operar, local para internar ou para fazer exame morrem três vezes isso. Então, a saúde de Salvador hoje mata muito mais do que a violência. A violência tem a propaganda, mas a saúde está matando mais. Precisamos sentar aqui pra resolver juntos esse problema.

Obrigado, presidente, pela atenção.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PTB)** NA 8ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 7 DE MARÇO DE 2023 **– NA PRESIDÊNCIA**.

Obrigada a V.Exa., vereador Maurício Trindade.

Vereador professor Edvaldo Brito, por cinco minutos. V.Exa. terá o tempo prorrogado que desejar, sem precisar pedir.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR EDVALDO BRITO (PSD)** NA 8ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 7 DE MARÇO DE 2023 **– PINGA-FOGO**.

Sr. presidente, Sras. e Srs. vereadores, vamos ver se o tempo dá, presidente, para eu falar de quatro assuntos bem rápidos.

Primeiro, agradecer aos vereadores Arnando Lessa, Augusto Vasconcelos e Marta Rodrigues pela gentileza, Sr. presidente, do registro, da homenagem que, suponho, foi feita a esta Casa, vereadora Marta Rodrigues, quando na bonita solenidade do Fórum Ruy Barbosa se inseriu a outorga da Comenda Ruy Barbosa a minha pessoa. Não canso de dizer: fui o quinto baiano. Aliás, o quarto baiano. O primeiro foi o professor Calmon de Passos. Segundo, o professor Josaphat Marinho, *in memoriam*. Terceiro, Onir Silva, desembargadora. As outras medalhas: uma ao Supremo Tribunal Federal e a outra a mim.

Vinte e cinco anos de medalha, Sra. vereadora Marta, dezesseis anos sem se conceder essa medalha a ninguém. A Casa foi homenageada. Até porque, Sr. presidente, Ruy foi um dos maiores legisladores que esta terra teve. Corajoso, renunciou à senatoria, foi reconduzido pelo povo da Bahia.

Brilhou de cima a baixo, de um lado para o outro. Esta Casa, primeiro legislativo do país, foi homenageada, Sr. presidente. Portanto, eu quero agradecer às manifestações dos meus colegas.

Segundo lugar, quero cumprimentar V. Exa., Sr. presidente, por ter mantido o camarote da nossa Casa. Não vi ali um local de divertimento dos vereadores, vi ali um local de observação do que se passa no Carnaval da Bahia. Eu ouvi o vereador Mauricio Trindade dizer que pretende até alargar para um espaço ocioso que tem junto. Perfeito. Quando fui coordenador do Carnaval fiz no Campo Grande um ambiente em que reuni todos os órgãos municipais, estaduais e federais, dos três poderes que cuidavam do Carnaval.

E rogo a V. Exa., porque fui um dos responsáveis na redação do decreto chamado Estatuto do Carnaval. Rogo a V. Exa., cuidemos em ouvir a palavra de V. Exa. aqui a semana passada, cuidemos dos cordeiros. Eles voltaram a ser entregues ao Deus dará, e nós não podemos permitir isso, Sr. presidente, Srs. vereadores. O Carnaval é bonito, mas essa gente não tem proteção, Sr. presidente. E o primeiro Carnaval que coordenei, fiz um apelo veemente ao então governador Wagner para que desse a mesma proteção que ele estava dando àqueles empresários que distribuíam os abadás, desse aos cordeiros na hora em que eles fossem receber os minguados tostões deles. Peço isso a V. Exa., que inclua na pauta do que V. Exa. disse que ia fazer na sessão passada.

Sr. presidente, quero também dizer a V. Exa. que o vereador Claudio Tinoco subiu a esta Tribuna para falar dos

200 anos da Independência. Sr. vereador, V. Exa. que é da base, vai me ajudar nisso. Nesta Casa nós ao sabermos que a Lei 13.697 - peço a Ata que conste, 13.697 - de 26 de julho de 2018, lei federal que incluiu como heróis, no Panteão da Pátria, Maria Quitéria, Joana Angélica, Maria Felipa e João das Botas.

Eu subi a esta Tribuna, Sr. Vereador, e consegui que a Casa votasse um projeto de minha autoria, a pedido do jornalista Nilton Sobral e esta lei é o número, Sr. presidente, 9.483/2019. E a lei estabelece, lei desta Casa, que no desfile comemorativo da Independência do Brasil, em Brasília, que nós mandemos uma representação, Sr. presidente, e devia o Sr. prefeito, por força dessa lei, já se coordenar com os organizadores do desfile de Sete de Setembro e agora, Sr. vereador, muito melhor, para que nós possamos mostrar ao Brasil – veja, 2019 -, mostrar ao Brasil que a Independência do Brasil terminou aqui.

E por último, Sr. presidente, eu quero dizer a V. Exa. que hoje - é um segundo só de prorrogação -, que hoje tive de interferir, Sr. presidente, junto ao secretário Thiago, da Educação. Abortei para amanhã, Sr. presidente, Srs. vereadores, um movimento das creches comunitárias, que estão à míngua, Sr. presidente. Elas amanhã iriam fazer um dia de paralisação, e eu pedi, em nome de Deus, que não fizessem. Os meninos não tenham, portanto, que sofrer esse castigo. E graças a Deus, num telefonema ao secretário Thiago, Sr. líder do governo, eu consegui que ele me recebesse para tratar dessa matéria.

O prefeito Bruno Reis, em janeiro do primeiro ano do governo dele, aceitou uma conversa minha com o ex-secretário, que nunca me procurou para isso. Espero, Sr. presidente, que tenhamos abortado esse movimento social. Não me interessa ser vereador de oposição, nem de situação. Interessa ser vereador do povo de Salvador. Não haverá, portanto, o dia de paralisação das creches comunitárias, porque nós vamos conseguir a solução do problema.

Obrigado a V. Exa., obrigado Sras. e Srs. vereadores.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PTB)** NA 8ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 7 DE MARÇO DE 2023 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Quem agradece somos nós pelo trabalho que V. Exa. tem realizado, professor Edvaldo Brito.

Comunicação Inadiável, vereador Kiki Bispo.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR KIKI BISPO (UNIÃO)** NA 8ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 7 DE MARÇO DE 2023 – **COMUNICAÇÃO INADIÁVEL**.

Sr. presidente, Srs. vereadores, Sras. vereadoras. Ouvi aqui atentamente a fala do vereador Maurício Trindade. Todos que me conhecem, o histórico que eu tenho nesta Casa, eu sempre me pautei sobretudo pelo Regimento. Eu tenho a

convicção que o prefeito Bruno Reis, em deferência a esta Casa, ele constrói sim uma gestão participativa. Até porque nas mensagens que ele fez questão de ler aqui nesse púlpito, ele enalteceu a parceria e a correção dos Srs. e das Sras. vereadoras da Câmara Municipal de Salvador.

O Regimento Interno nos coloca na condição, vereador Sidninho, de nos dar instrumento de contribuir, seja diretamente através dos requerimentos, seja através das indicações, instrumentos que esta Casa traz, que os vereadores aqui com forma de muita competência usam e o prefeito, a maioria delas, ele consegue acolher e incorporar no seu programa de governo.

Eu quero aqui parabenizar até o vereador Maurício Trindade, porque ele como bom entendedor da saúde, ele faz contribuições diretas também. Várias ideias do vereador Maurício Trindade, que ele faz questão de colocar na saúde foram acolhidas, Sr. presidente. Então, portanto, eu quero aqui dizer que a gestão do prefeito Bruno Reis é uma gestão transparente, uma gestão que acolhe e ouve, sobretudo, as vozes que vem deste Parlamento.

E em relação ao convite que ele faz aos Srs. secretários, isso é uma prática reiterada da gestão do prefeito Bruno Reis, que faz questão que os secretários e os dirigentes de órgãos estejam em comunicação direta com esta Casa até que possamos construir.

O prefeito Bruno Reis, aqui finalizando, Sr. presidente, faz questão que todos os projetos enviados pelo Executivo sejam aqui debatidos - seja através das audiências públicas,

das sessões especiais -, sejam aperfeiçoados. E muitas das vezes está aqui o professor Edvaldo Brito, que fez contribuições decisivas para aperfeiçoar os projetos vindos do Executivo.

Então, portanto, a gestão do prefeito Bruno Reis fica muito tranquila e é cavalheira para acolher as indicações, os requerimentos.

E aqui, finalizando, eu quero dizer que já estou levantando os requerimentos do vereador Maurício Trindade, para que possa de forma diligente levar a cada órgão e fazer com que ele seja incorporado e seja encaminhado para poder contribuir com a gestão do prefeito Bruno Reis, Sr. presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PTB)** NA 8ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 7 DE MARÇO DE 2023 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Obrigado vereador e líder do governo Kiki Bispo.

Está em minhas mãos aqui o pedido de licença da vereadora Roberta Caires, dos dias 6 e 7/3. Os Srs. vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovado.

Comunicação Inadiável, vereador Claudio Tinoco.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO)** NA 8ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 7 DE MARÇO DE 2023 – **COMUNICAÇÃO INADIÁVEL**.

Sr. presidente, Sras. vereadoras, Srs. vereadores. Aproveitando a fala do líder de governo e corroborando com esta posição da administração, eu quero comunicar que na reunião da próxima quarta-feira, às 13h30mim, da Comissão de Desenvolvimento Econômico, Turismo e Relações Internacionais, nós teremos a presença do secretário de Cultura e Turismo municipal, Pedro Tourinho, que vem apresentar o plano de gestão na área de cultura e turismo.

E quero estender evidentemente porque, não só está no Regimento, mas porque é uma prática que V. Exa., presidente, tem orientado, a participação de todos os vereadores e vereadoras.

Obrigado.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PTB)** NA 8ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 7 DE MARÇO DE 2023 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Com certeza. Sabemos do seu interesse e do conhecimento que tem na área, vereador Cláudio Tinoco, e não poderia pensar diferente. Sabemos da competência de V. Exa. e da compreensão. Os vereadores da Casa, as dúvidas que tiverem, serão tiradas nessa reunião. É assim que cada vereador aqui espera.

Obrigado, V. Exa.

Pela liderança do governo, por cinco minutos, dividindo dois minutos e meio para cada vereador, Sandro Bahiense, depois Paulo Magalhães.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR SANDRO BAHIENSE (PP)** NA 8ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 7 DE MARÇO DE 2023 – **REPRESENTAÇÃO PARTIDÁRIA**.

Boa tarde, mais uma vez, meu presidente Carlos Muniz. Boa tarde à Mesa. Boa tarde, meus colegas e vereadores, em nome do professor ilustre Edvaldo Brito.

Hoje, pela manhã, participei de um momento histórico para a nossa Cidade do Salvador, para a nossa Bahia, que foi a assinatura da ordem de serviço da restauração do Pavilhão Dois de Julho. Eu, como vereador atuante no bairro da Liberdade, fui criança, fui menino, fui todo o tempo homenageando esse grande marco da nossa história. Para mim foi uma grande honra. Não poderia deixar de destacar aqui o nosso prefeito Bruno Reis, que com sua sensibilidade fez isso para que a Bahia continue na história.

Enfim, logo após, me desloquei para um evento do grande dia que é hoje, 7 de março - para quem não sabe, hoje é Dia do Fuzileiro Naval. E eu como fuzileiro veterano participei de um grande evento do grupamento de fuzileiros navais, que foi o destaque, hoje, pela Marinha do Brasil que, no dia 7 de março de 1808, a Brigada Portuguesa da Marinha chegou em terras brasileiras.

E, para mim, homenagear o corpo de fuzileiros navais, a minha Marinha do Brasil é uma honra. Ser digno, ser homem de coragem de estar aqui para parabenizar a nossa tropa, a Marinha do Brasil, o corpo de fuzileiros navais *adsumus*.

Muito obrigado, gente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PTB)** NA 8ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 7 DE MARÇO DE 2023 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Obrigado a V. Exa.

Vereador Paulo Magalhães por dois minutos e meio.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR PAULO MAGALHÃES JÚNIOR (UNIÃO)** NA 8ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 7 DE MARÇO DE 2023 – **REPRESENTAÇÃO PARTIDÁRIA**.

Sr. presidente, Sras. e Srs. vereadores, amigos da TV Câmara que nos assistem das galerias, imprensa.

Eu também falaria aqui da importantíssima viagem que o prefeito, Bruno Reis, fez a Brasília. Mas depois de todos os colegas comentarem essa ida do prefeito - dando uma demonstração inequívoca de espírito público, de homem de consenso, de diálogo, para trazer recursos tanto para o Transporte quanto para a Saúde da nossa cidade -, eu prefiro aproveitar este tempo, presidente, para falar e homenagear as

mulheres da nossa cidade, as mulheres de Salvador, pelo Dia Internacional da Mulher.

E ao falar das mulheres de Salvador, é claro que eu não poderia deixar de homenagear as nossas vereadoras. A vereadora Cris; a vereadora Laina; minha amiga Martinha, que já saiu; a vereadora Débora. Martinha está ali! A eterna vereadora Ariane Carla, que nos honra com a sua presença; a vereadora Ireuda; Débora; Cátia Rodrigues; Roberta, que não está presente, mas também merece todo o nosso reconhecimento. Homenageando as nossas vereadoras, essas bravas guerreiras, homenageio a todas as mulheres. E aqui, no Plenário, quero saudar a todas as funcionárias, as nossas taquígrafas, todas aquelas que fazem parte da família da Câmara Municipal de Salvador, que estão no nosso dia a dia.

Então, hoje é dia de render as nossas homenagens, porque aqui tem defensor de tanta coisa, de gato, de cachorro, de elefante, saibam que sou defensor das mulheres. Sou sim, vereador. Faço isso ao longo do meu mandato. Apresentei diversos projetos nesse sentido, inclusive o de combate e prevenção ao feminicídio. Então, neste momento é importante que todos nós estejamos unidos ao lado das mulheres porque dizem elas “mexeu com uma, mexeu com todas”. Eu estarei junto com vocês em todos os momentos também. Contem sempre comigo!

Depois desse momento alegre, de render as homenagens às mulheres, eu queria aqui ressaltar a profunda tristeza no passamento do meu querido amigo, vereador Pitangueira. Tivemos grandes momentos juntos nesta Casa, um vereador

querido por todos, extremamente competente, diretor de diversos hospitais. Cuidou de gente durante muito tempo - Débora é testemunha disso -, salvou muitas vidas. Então eu tenho certeza, meu amigo Pitangueira, que Deus vai lhe dar um bom lugar. Que Deus abençoe toda sua família e saiba que esta homenagem é de coração, porque V. Exa. sempre foi muito querido nesta Casa. O vereador Arnando Lessa, que também foi colega dele, e tantos outros aqui. Vereador Pitangueira, marcou história, Palhinha. É isso aí.

Então, presidente, neste momento... eu sei que V. Exa. já o homenageou, na sessão passada, mas eu não tive oportunidade, então, tinha que deixar registrado aqui o meu profundo sentimento pela perda desse grande amigo.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PTB)** NA 8ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 7 DE MARÇO DE 2023 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Pode ter certeza, vereador Paulo Magalhães, que V. Exa. fala a fala do coração, é uma perda não só para os familiares, mas para todos nós.

Vou pedir a todos que fiquem de pé para promulgarmos a Resolução nº 3.169/2023, que concede o Título de Cidadão da Cidade do Salvador ao Sr. Renato Mário Borges Simões. Promulgado. Muito obrigado a todos.

Pela liderança da oposição, vereadora Laina, por cinco minutos.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA LAINA PRETAS POR SALVADOR (PSOL)** NA 8ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 7 DE MARÇO DE 2023 – **REPRESENTAÇÃO PARTIDÁRIA**.

Estou cá, já. Gente, boa tarde. Hoje eu acho que foi um dia muito forte, a reunião das comissões, ver a Casa funcionando é muito forte. Também, especialmente nas comissões temáticas, porque a gente discute o mérito dos projetos, e acho que isso faz com que a gente tenha a certeza de que a gente está pensando a Salvador que a gente quer, a melhor Salvador para as pessoas.

Quero fazer o registro que, nesse último final de semana, a nossa mandata esteve participando, no domingo, do movimento chamado Olojá Exu do Mercado, na Feira de São Joaquim. Um ato muito potente que reverencia essa entidade que é muito forte para nós, é a entidade da comunicação, da movimentação.

Mas, além disso, nós também estivemos na Feira de São Joaquim num ato que foi puxado nacionalmente sobre a política - eu queria muito que os companheiros respeitassem a minha fala, viu, Anderson Ninho? Queria muito que todo mundo ouvisse, porque vai todo mundo falar do 8 de Março, mas ouvir mulheres também é um exercício, para que a gente possa entender a importância de ter mulheres na política.

Então, como eu dizia, no domingo eu estive lá, na Feira de São Joaquim, participando de uma articulação nacional. Foi

um ato nacional de não criminalização da política de redução de danos. Por quê? Porque, no último período do Carnaval, se criou uma casa da política de redução de danos, em Olinda, no Carnaval de Olinda, e as companheiras foram criminalizadas e conduzidas pela polícia como se o debate de redução de danos fosse instigação e apologia ao uso de drogas. Ao contrário, pensar redução de danos é pensar saúde pública, não é pensar segurança pública. E o debate que a gente faz todos os dias é que a guerra às drogas é guerra às pessoas pretas da periferia. A gente precisa atuar na política de redução de danos, inclusive no município, repensando essa lógica.

E aí sigo na minha fala trazendo, como a companheira Marta trouxe brilhantemente, o caso de racismo do livro de Emicida. Isso é algo que é muito forte. O livro, que é uma obra, foi totalmente destruído, foram feitos escritos extremamente intolerantes e isso tem nome, isso é crime, é racismo religioso, é racismo estrutural. E a violação de uma lei que a gente luta há muito tempo para implementar plenamente, que é a Lei nº 10.639, porque o povo preto deste país precisa conhecer sua história, precisa ter paixão pela sua história e, acima de tudo, precisa entender que existem heróis e heroínas negros que nos representam e que são fundamentais para que a gente se inspire a continuar fazendo luta.

E, por último e não menos importante, convidar, mas acima de tudo convocar, porque a luta das mulheres é uma luta coletiva. Quando mulheres não são assassinadas, quando mulheres não sofrem violência, a sociedade inteira ganha. Então, os homens precisam ser parte nessa luta do

enfrentamento ao machismo e o enfrentamento à violência. Amanhã, 8 de março, data simbólica, não é data para dar flores, é data para garantir a aprovação de projeto de lei nesta Casa, é data para garantir políticas públicas no município, mais investimento para as mulheres, porque o que a gente quer é equidade salarial, o que a gente quer são mais equipamentos que acolham mulheres em situação de violência, é mais DEAM, é mais centro de referência, o que a gente quer é política pública que de fato funcione para que as mulheres consigam romper o ciclo da violência e que não sejam vítimas de feminicídio.

Amanhã, a partir das 13h, vamos fazer o percurso da Lapinha ao Pelourinho, porque a gente vai estar, neste ano, reforçando o que a gente debate todos os anos. O 2 de Julho e a Independência da Bahia e do Brasil passam pela vida, pela luta e pela história de mulheres: Maria Quitéria, Maria Felipa e Joana Angélica. Bicentenário da Independência é sobre a história de mulheres da Bahia que ousaram ser insubmissas e fazer luta e resistência.

Estamos juntas e encontro os companheiros e companheiras na rua ocupando pela vida das mulheres.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOZ MUNIZ (PTB)** NA 8ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 7 DE MARÇO DE 2023 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Obrigado, vereadora.

Por acordo de liderança do governo, oposição, bloco independente, partido independente, encerro esta sessão para nos dirigirmos ao Salão Nobre a fim de realizarmos uma reunião do Colégio de Líderes, exclusiva para estes.

Antes de encerrar, convoco uma sessão para amanhã no horário regimental.